

# CARTA ANUAL

ANO BASE 2018



## **IDENTIFICAÇÃO GERAL**

---

CNPJ 90.976.853/0001-56. NIRE 43300002179

Sede: Porto Alegre/RS

Tipo de estatal: Empresa Pública

Acionista controlador: União

Tipo societário: Sociedade Anônima

Tipo de capital: Fechado

Abrangência de atuação: Região Metropolitana de Porto Alegre/RS

Setor de atuação: Transporte Público Coletivo Ferroviário

### **Auditores Independentes:**

Maciel Auditores S/S, CRC/RS-005460/O-0

Roger Maciel de Oliveira, Contador CRC/RS-071505

(51) 3037-5034

[contato@macielaudidores.com.br](mailto: contato@macielaudidores.com.br)

### **Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:**

Silvani Alves Pereira - CPF 233.820.821-87 (presidente do CONSAD)

Reine Antônio Borges - CPF 725.253.988-15 (conselheiro independente)

João Manoel da Cruz Simões - CPF 510.008.300-04

Danilo Ferreira Gomes - CPF 004.957.171-00

David Borille - CPF 075.858.700-78

Vania Regina da Silva Maracci - CPF 526.050.780-00 (conselheiro representante dos empregados)

### **Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:**

David Borille, Diretor Presidente - CPF 075.858.700-78, [david.borille@trensurb.gov.br](mailto:david.borille@trensurb.gov.br)

Geraldo Luís Felippe, Diretor de Administração e Finanças - CPF 371.129.610-68, [geraldo.felippe@trensurb.gov.br](mailto:geraldo.felippe@trensurb.gov.br)

Eurico de Castro Faria, Diretor de Operações - CPF 335.723.210-34, [efaria@trensurb.gov.br](mailto:efaria@trensurb.gov.br)

### **Instrumento decisório:**

Resolução do Conselho de Administração nº 0005/2019.

Data de divulgação: 22/03/2019.

## POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

---

### **1 – Interesse público subjacente às atividades empresariais:**

Com o advento da Lei nº 12.587/2012, que instituiu as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana, reafirmou-se o compromisso com o interesse coletivo e desenvolvimento urbano das cidades, considerando como parte relevante neste cenário, o sistema de mobilidade urbana com a integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas. A inserção do direito ao transporte no rol dos direitos sociais se traduz como evidência da valorização e importância da mobilidade urbana das pessoas.

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A – TRENSURB é uma empresa pública, oriunda da Rede ferroviária Federal SA, constituída mediante autorização do artigo 5º da Lei nº 3.115, de 16 de março de 1957 e do Decreto nº 84.640, de 17 de abril de 1980 com a finalidade de implantar e operar o serviço de trens urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA, Estado do Rio Grande do Sul. Tendo como sua atividade principal o transporte público coletivo de passageiros, urbano e metropolitano, sobre trilhos, está vinculada ao Governo Federal, e possui capital totalmente público, onde a União detém 99,8812%, o estado do Rio Grande do Sul 0,0919% e o município de Porto Alegre 0,0269%.

Atualmente opera uma linha com extensão de 43,8 quilômetros e 23 estações, no eixo norte da RMPA, atendendo aos municípios de Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo e um sistema de Aeromóvel com duas estações de embarque e dois veículos, permitindo a integração e acesso rápido e direto ao Aeroporto Internacional Salgado Filho em Porto Alegre. Com esta capacidade instalada transportou, em 2018, 51.751.903 passageiros, mostrando-se como instrumento de efetivação da política pública de mobilidade urbana na medida em que mantém seus recursos orientados ao propósito de TRANSPORTAR PESSOAS DE FORMA RÁPIDA, SEGURA E COM QUALIDADE, DE MODO SUSTENTÁVEL, como declara a sua missão institucional.

Para a TRENSURB, transportar pessoas significa a realização do deslocamento de pessoas de forma coletiva, com regularidade, pontualidade e confiabilidade do serviço prestado, conectando diversas origens e destinos, formando integração com os demais modais de transporte, protegendo o meio ambiente e a qualidade de vida, não só para seus usuários, mas para toda a sociedade da RMPA.

O serviço prestado através deste modal de baixo impacto ambiental, ajuda a desafogar o tráfego rodoviário e retirar anualmente 780.000 viagens de ônibus, além de veículos, evitando a emissão de aproximadamente 17.000t de CO<sub>2</sub> na atmosfera. Deste modo, e por meio de um conjunto de ações, reforça seu compromisso institucional com a gestão sustentável, comprometida com o comportamento ético, responsável e transparente.

## **2 – Políticas públicas:**

Alinhado ao interesse público, a TRENSURB desenvolve atividades que atendem as políticas públicas e ao seu objeto social, regido pelo Estatuto Social e legislação aplicável às Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/1976, consolidada):

“Art. 4º A TRESNSURB tem por objeto social:

- a) Planejamento, implantação e prestação de serviços de trens urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre;
- b) Planejamento, implantação e operação de quaisquer equipamentos e sistemas de integração com o sistema de transporte ferroviário;
- c) Planejamento e implantação de prédios conexos ao seu sistema de transporte ferroviário, permitida a participação de terceiros e respectiva exploração econômica, direta e indiretamente; e
- d) Explorar economicamente a marca, a patente, a denominação, a insígnia, bem como todos e quaisquer recursos ou potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico e administrativo, bens móveis ou imóveis, áreas, espaços, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros no âmbito do domínio da atividade, direta ou consorcialmente. A TRENSURB ao longo da sua história consolidou-se como uma empresa de transporte de passageiros, indutora de desenvolvimento social e econômico presente no deslocamento cotidiano de uma enorme massa de força de trabalho que se deslocam para atividades laborais, culturais, sociais e de lazer. Introduziu e motivou mudanças nos hábitos da população, alterando consideravelmente a realidade dos municípios”.

Para cumprir o seu propósito e o alinhamento com a política pública nacional, a TRENSURB consolidou em 2016 sua estratégia para o quinquênio 2016-2020, contudo, a revisão do Planejamento Estratégico – PE tornou-se necessária, sobretudo, para adequar-se ao atual momento econômico e político do País. Desta forma, promoveu a revisão do PE para o período de 2018 a 2020 observando dimensões distintas e de suma importância para a administração pública, como a questão econômico-financeira para sustentabilidade do negócio e a dimensão institucional e social.

Neste contexto, são diretrizes estratégicas que norteiam as ações da empresa:

- EFICIÊNCIA ECONÔMICO-FINANCEIRA - Uso eficiente dos recursos e redução progressiva da necessidade de subvenção federal;
- EFICIÊNCIA OPERACIONAL - Excelência no serviço aos usuários;
- INSTITUCIONALIZAR A GOVERNANÇA CORPORATIVA - Fortalecer a transparência na gestão e responsabilidade corporativa.

Desta forma, definiu a identidade organizacional e declarou na sua missão e visão, o seguinte compromisso:

- Missão: “TRANSPORTAR PESSOAS DE FORMA RÁPIDA, SEGURA E COM QUALIDADE, DE MODO SUSTENTÁVEL”.
- Visão: “SER REFERÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA NA OPERAÇÃO DO SISTEMA METROFERROVIÁRIO, COM GERAÇÃO DE VALOR PARA SOCIEDADE E BUSCA PERMANENTE PELA SUSTENTABILIDADE”.

Não obstante, comunicou de forma clara, simples e transparente a estratégia de longo prazo estruturada em quatro perspectivas que representam o encadeamento lógico de sua atuação, englobando um conjunto de objetivos que retratam os principais desafios a serem enfrentados pela TRENSURB. Na figura abaixo apresentamos o seu Mapa Estratégico.

Figura 1 – Mapa Estratégico



Fonte: Gerência de Planejamento Corporativo – GEPLA

O mapa estratégico orienta e direciona a atuação dos gestores concentrando esforços para execução eficiente e alinhada ao interesse público ao qual se propõe cumprir.

O Planejamento Estratégico vigente está disponível no sitio da empresa, [link](http://trensurb.gov.br/paginas/upload/files/9%20Planejamento%20estrat%C3%A9gico%20ciclo%202021-2020-%20Revis%C3%A3o%20202018-2020(1).pdf) [http://trensurb.gov.br/paginas/upload/files/9%20Planejamento%20estrat%C3%A9gico%20ciclo%202021-2020-%20Revis%C3%A3o%20202018-2020\(1\).pdf](http://trensurb.gov.br/paginas/upload/files/9%20Planejamento%20estrat%C3%A9gico%20ciclo%202021-2020-%20Revis%C3%A3o%20202018-2020(1).pdf).

### **3 - Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas:**

O desempenho da TRENSURB é medido por indicadores de desempenho, que permitem acompanhar, avaliar, decidir, interferir ou mudar o rumo de um processo trabalho visando atingir os objetivos estratégicos. Os indicadores mensuram os resultados obtidos e agregam um conjunto de ações e projetos compreendendo as iniciativas em que os gestores deverão empreender esforços para o alcance da estratégia geral.

A seguir são demonstrados os principais indicadores de desempenho da TRENSURB e os resultados obtidos no ano de 2018.

Quadro 1 – Indicadores de desempenho

INDICADOR	2018
Passageiros transportados (ano)	51.751.903
Média de passageiros (dia útil)	171.205
Índice de regularidade da operação	99,16
Indicador de Governança – IG-SEST	Nível 2
Análise de Imagem TRENSURB	73,13%
Taxa de Cobertura Operacional	55,26%

Fonte: Gerência de Planejamento Corporativo – GEPLA

Para melhor compreensão dos indicadores, descreve-se a seguir uma breve análise:

- A TRENSURB transportou em 2018, 51,7 milhões de passageiros, com uma média dia de passageiros em dias úteis de 171 mil usuários. Com uma redução de 6% em relação à registrada ao ano de 2017, onde os principais fatores que influenciaram foram a situação econômica do país, que vem resultando em uma queda gradativa nos últimos anos, e a recomposição do valor da tarifa unitária;
- O índice de regularidade da operação mede a relação entre as viagens realizadas e as programadas, refletindo a confiabilidade do serviço prestado, assim em 2018 atingiu a média de 99,16%, onde de 86.556 viagens programadas, somente 737 foram perdidas;
- O indicador Índice de Governança - IG-SEST tem o objetivo acompanhar o desempenho da qualidade da governança das empresas estatais, para fins de mensuração do cumprimento dos requisitos exigidos pela Lei 13.303, buscando conformidade com as melhores práticas de mercado e maior nível de excelência. No primeiro ciclo de avaliação, a TRENSURB foi classificada no nível 3, para o segundo e terceiro ciclo foi classificada no nível 2, o que representou um avanço no cumprimento de práticas de gestão aderentes a Lei das Estatais. Para o 4º Ciclo de avaliação, o objetivo é alcançar o melhor índice de avaliação, o nível 1 em governança corporativa;
- O indicador de análise da imagem da TRENSURB junto aos seus usuários e sociedade em geral, permanece com uma taxa excelente de aceitação dos serviços, considerando as análises de percepção de imagem. O impacto positivo nas mídias (rádio, jornal, TV e sites) ao longo do ano foi de 70,39%, somando no total 8.945 citações, sendo 6.297 positivas e 2.648 negativas. Isso representa um aproveitamento de mídia de R\$ 42,3 milhões, valor que seria pago para publicações positivas, se fosse o caso;
- A análise da Taxa de Cobertura Operacional é apresentada no item 5.

Assim, os indicadores de desempenho, além de demonstrarem o cumprimento da estratégia da empresa, também refletem o alinhamento com a política pública nacional e o interesse público, uma vez que, decorre do planejamento governamental do Plano Plurianual – PPA, a elaboração dos orçamentos anuais da TRENSURB.

A TRENSURB faz parte do programa temático 2048 – Mobilidade Urbana e Trânsito, cujo objetivo é de “Implementar a Política Nacional de Mobilidade Urbana” promovendo o fortalecimento institucional do setor e o planejamento integrado ao desenvolvimento urbano e territorial, e “Apoiar a Implantação, Expansão e Requalificação dos Sistemas de Mobilidade Urbana” com soluções acessíveis, sustentáveis

e compatíveis com as características locais e regionais, priorizando os modos de transporte público coletivo e promovendo a integração modal, física e tarifária.

#### **4 – Recursos para custeio das políticas públicas:**

A TRENSURB tem como processo principal a prestação do serviço público de transporte coletivo de passageiros sobre trilhos na Região Metropolitana de Porto Alegre, meio pelo qual obtém sua receita operacional, e como processo secundário a exploração comercial dos ativos da empresa como fonte acessória para suprir as necessidades de recursos próprios.

As receitas próprias são compostas pela receita da prestação de serviços de transporte (receita operacional), receita financeira, receita comercial e outras receitas que englobam multas contratuais, sobras de bilheteria, leilões, concursos, dentre outros. A receita financeira é oriunda de rendimentos da aplicação financeira, juros, multas e atualizações e por sua vez, a receita comercial é composta pela remuneração da exploração de espaços comerciais e publicitários, dentre outros.

No entanto, para atingir seus objetivos e cumprir sua missão, a TRENSURB necessita do aporte de recursos do Governo Federal, devido às receitas próprias não cobrirem todas suas despesas de funcionamento. Vinculada ao orçamento da União, a Lei de Orçamento Anual – LOA nº 13.587 previu o montante de R\$ 227,3 milhões, que foram acrescidos de créditos suplementares no valor de R\$ 233,8 milhões destinados à TRENSURB no ano de 2018.

O Quadro 2 apresenta os valores empenhados no ano de 2018, distribuídos entre custeio, despesas com pessoal, sentenças judiciais e investimentos.

Quadro 2 – Valores empenhados em 2018

CLASSIFICAÇÃO	VALOR (R\$)
Custeio	137.592.502
Pessoal	170.474.940
Sentenças Judiciais	115.989.048
Investimentos	25.126.631
<b>TOTAL</b>	<b>449.183.121</b>

Fonte: Gerência de Orçamento e Finanças - GEORF

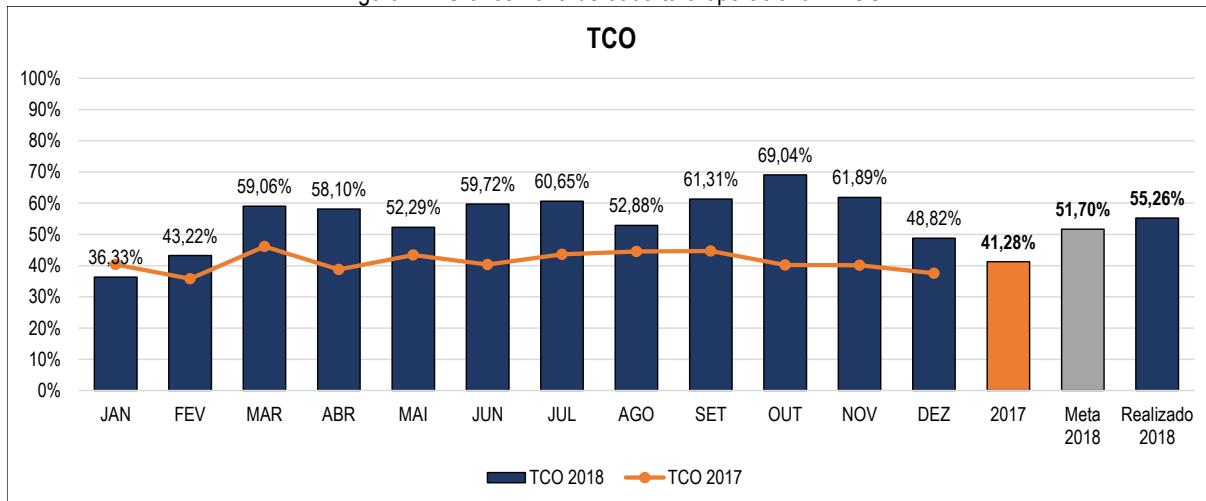
Cabe destacar, que relativamente a sentenças judiciais, que incluem ações de natureza cível e trabalhista, em 2018 a TRENSURB pagou ação coletiva trabalhista de recomposição salarial (diferença salarial da URV) que representou 88% do total pago no ano, e 43% do total de créditos suplementares recebidos.

#### **5 – Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho:**

A Taxa de Cobertura Operacional é o principal índice da empresa e mede a cobertura econômica com receitas próprias, frente às despesas de funcionamento. Na Figura 2, observa-se um crescimento do

indicador a partir de fevereiro/2018, mês em que houve a atualização da tarifa, passando de R\$ 1,70 para R\$ 3,30, sendo este o principal fator para o aumento da TCO nos meses seguintes.

Figura 2 – Gráfico Taxa de cobertura operacional - TCO



Fonte: GEORF

O percentual acumulado do ano de 2018 foi de 55,26% superando a meta para o período que era de 51,70% de cobertura.

Para melhor análise da TCO, o quadro 3 apresenta o desdobramento contábil das receitas e despesas da TRENSURB.

Quadro 3 – Desdobramento Receitas e Despesas

REALIZADO	2018 (R\$)
<b>RECEITA PRÓPRIA</b>	<b>157.029.578</b>
Receita de transporte	143.110.609
Receita financeira	8.248.696
Receita comercial	4.232.184
Outras receitas	1.438.089
<b>DESPESA DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>284.148.070</b>
Pessoal	170.605.874
Compromissos existentes	53.966.107
Materiais	14.919.187
Energia de tração	35.906.437
Serviço de utilidade pública	8.750.464
<b>TCO</b>	<b>55,26%</b>

Fonte: GEORF

As receitas próprias somaram R\$ 157 milhões, enquanto que as despesas de funcionamento atingiram R\$ 284 milhões. A receita de transporte (R\$ 143 mi), proveniente da atividade de transporte de passageiros, representa 91,1% do total das receitas próprias. Comparando com 2017, houve acréscimo de 67% na receita proveniente da tarifa de transporte, totalizando R\$ 57,5 milhões a mais de arrecadação.

As demonstrações contábeis estão disponíveis no sitio eletrônico através do link [http://www.trensurb.gov.br/paginas/paginas\\_detalhe.php?codigo\\_sitemap=3025](http://www.trensurb.gov.br/paginas/paginas_detalhe.php?codigo_sitemap=3025).

A TRENSURB, no ano 2018, obteve recursos na ordem de R\$ 25,1 milhões para investimentos, a LOA previu R\$ 1 milhão e além disto, recebemos R\$ 24,1 milhões via recursos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC de acordo com a autorização SISPAC nº 013 Programa Emergencial de Trilhos - PET. Este recurso foi destinado à execução de quatro importantes projetos:

- Recuperação da Subestação Sapucaia e Cabine Seccionamento Luiz Pasteur: Objetivando a recuperação das funcionalidades das instalações e o restabelecimento das condições operacionais e de segurança do sistema de abastecimento de energia elétrica de tração, prejudicados após incêndio que resultou na inoperância e limitação da circulação de trens no trecho entre a subestação São Luís e a cabine de seccionamento de São Leopoldo. O valor total deste contrato foi de 18,5 milhões e as obras foram concluídas em dez/18;
- Sistema de Segurança Perimetral: Objetivando melhorar a segurança das instalações da TRENSURB, coibir invasões e evitar danos que resultassem em risco aos usuários, empregados e aos sistemas, a contratação prevê a instalação de cercas eletrificadas, alarme local e monitoramento remoto. O valor do total do contrato foi de R\$ 849 mil e está em fase de implantação com 90% de conclusão do projeto;
- Sistema de Proteção Integrado “*Intertripping*”: Para tornar o sistema de alimentação de energia de tração mais seguro e confiável, através da modernização de equipamentos de proteção e a integração lógica entre as cabines de seccionamento e as subestações, a contratação visa automatizar a detecção de falhas e a interrupção no sistema elétrico, de forma a evitar acidentes com perdas humanas e materiais e a interrupção da circulação de trens. O valor do contrato é de R\$ 3,4 milhões, tendo a licitação ocorrida no 1º semestre e a ordem de início de serviço em agosto/18, estando em fase de execução;
- Sistema de Radiocomunicação para adequação às normas da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL: A contratação visa a modernização do sistema de radiocomunicação e a adequação às normas da ANATEL, propiciando melhores padrões de desempenho, segurança, eficiência funcional e operacional, além da integração das diferentes formas de comunicação. Licitação homologada em novembro/2018, com valor global do contrato de R\$ 6,7 milhões.

Outro importante projeto, cujo impacto é percebido diretamente pelos usuários do sistema com maior conforto e acessibilidade, foi a instalação de seis novas escadas rolantes nas Estações Unisinos e São Leopoldo. As novas escadas rolantes substituíram os equipamentos implantados em 1998 e que se encontravam inoperantes há mais de 5 anos.

Frente à insuficiência de recursos orçamentários e à necessidade de realização de inúmeros projetos de investimento, a TRENSURB desenvolveu metodologia própria de priorização de projetos que leva em consideração as suas particularidades e necessidades iminentes, além do alinhamento. A ferramenta proporciona maior assertividade na alocação de recursos, na medida em que balanceia critérios como Nível de Risco, Determinação Legal, Valor agregado aos Clientes, Previsão Estratégica e o Custo da implantação, distribuindo pesos e pontuações aos projetos e organizando-os em um ranking de prioridade estratégica.

## **6 – Governança corporativa:**

Na TRENSURB, a governança corporativa é exercida pela Assembleia Geral, Conselhos de Administração e Fiscal, Comitês de Auditoria e Elegibilidade, Auditoria Interna, Ouvidoria, Presidência e Diretoria, conforme organograma disponível no sítio eletrônico, através do link [http://www.trensurb.gov.br/paginas/paginas\\_detalhe.php?codigo\\_sitemap=54](http://www.trensurb.gov.br/paginas/paginas_detalhe.php?codigo_sitemap=54).

São atribuições da Ouvidoria da TRENSURB, receber denúncias, reclamações, elogios, comentários e sugestões dos usuários, analisá-los e propor soluções dos casos, visando o aprimoramento do processo de prestação do serviço público, não obstante o seu papel para a Sociedade, sempre mantendo sigilo dos manifestantes quando solicitado. No ano de 2018, foram recebidas um total de 2.273 manifestações, das quais, as reclamações perfizeram um total de 1390 (61,2%), seguidas dos pedidos de informações 490 (21,6%), solicitações 110 (5,5%), sugestões 121 (5,15%), elogios 125 (4,8%), comunicação 04 (0,25%), e 33 denúncias que representaram 1,5% dos registros.

Ainda com o objetivo de dar mais transparência as ações da empresa foram aprovadas as Políticas de Divulgação de Informações Relevantes (REC-0012/2018), Transações com Partes Relacionadas (REC-0013/2018), Gestão de Riscos e Metodologia de Gestão de Riscos TRENSURB (REC-0019/2018), e política de Porta-vozes (REC-0026/2018).

Além dos instrumentos citados acima, foi aprovado o Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC através da REC-0015/2018. O referido documento foi confeccionado por empregados da TRENSURB diretamente envolvidos nos processos de compras e contratos, contemplando as particularidades da empresa e do sistema ferroviário. O RILC deverá dar maior celeridade às contratações e possibilitou normatizar procedimentos auxiliares, como a pré-qualificação permanente, além da manifestação de interesse e credenciamento, dentre outros.

A TRENSURB também se utiliza de instrumentos de boas práticas de governança, como as metodologias para acompanhamento dos indicadores: Índice Integrado de Governança e Gestão – iGG elaborado pelo Tribunal de Contas da União - TCU e, Indicador de Governança - IG-SEST, elaborado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.

O questionário do iGG coleta informações no âmbito da Administração Pública Federal, sobre a adoção de boas práticas de governança pública, gestão de pessoas, de tecnologia da informação e de contratações, ao passo que, o IG-SEST acompanha o desempenho da qualidade da governança das empresas estatais para fins de mensuração do cumprimento dos requisitos legais impostos às estatais.

## **7 – Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos:**

Para cumprir com os mecanismos de controles e gerenciamento de riscos, a TRENSURB utiliza-se de estruturas regimentais como Auditoria Interna, Comitê de Auditoria Estatutário e Comitê de Riscos. Além destes, a Ouvidoria tem um papel fundamental para o efetivo exercício da atuação transparente, mantendo o serviço de atendimento às reclamações e sugestões dos cidadãos, garantindo espaços, mecanismos e instrumentos de participação e controle social sobre sua atuação e o serviço prestado.

As atividades de controle serão realizadas por meio de políticas e procedimentos estabelecidos e executados para mitigar os riscos estratégicos. As atividades de controle estão distribuídas por toda a organização, em todos os níveis e funções, contemplando controles preventivos e detectivos, como procedimentos de autorização e aprovação, segregação de funções, verificações, revisões de desempenho, avaliação de processos e de atividades, entre outros.

Uma das práticas de controles internos que visa assegurar a confiabilidade na elaboração das demonstrações financeiras, ocorre por meio de entregas mensais dos resultados parciais para análise do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, e trimestrais para análise da Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Além disso, a auditoria independente emite relatórios circunstanciados trimestralmente, os quais são encaminhados às áreas responsáveis, envolvendo a estrutura de Governança Corporativa. As respostas e soluções para os problemas apontados são monitorados pela auditoria interna juntamente com os demais trabalhos desenvolvidos pela área.

A estrutura e a forma de funcionamento do sistema de gerenciamento de riscos foram definidas na Metodologia de Gestão de Riscos, que estabelece a sua implementação, manutenção, monitoramento e revisão do processo de gestão de riscos, exercida de forma compartilhada entre CONSAD, DIREX, Comitê de Riscos, Área de Gestão de Riscos, Gestor de Risco e empregados. A Política de Gestão de Riscos, bem como, a Metodologia que fora desenvolvida considerando as melhores práticas de gestão, estão disponíveis no sítio da TRENSURB [link](http://www.trensurb.gov.br/paginas/paginas_detalhe.php?codigo_sitemap=5203&l=pt-BR).

Dentro das ações realizadas em 2018, destacamos ainda, a identificação dos principais riscos empresariais da TRENSURB. Com base na análise de ambientes interno e externo, planejamento estratégico e processos de negócio, os riscos foram identificados e classificados de acordo com a probabilidade de ocorrência e o impacto nos objetivos da empresa, devendo estes serem tratados e monitorados periodicamente.

Com o objetivo de reforçar a gestão de riscos e controles internos e aprimorar a Governança, a empresa desenvolveu os seguintes trabalhos:

- Programa de Integridade e Conformidade da TRENSURB;
- Instituiu o Código de Ética da TRENSURB;
- Constituiu o Comitê de Elegibilidade;
- Elaborou os Regimentos Internos do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria;
- Elaborou Políticas como a de Transações com Partes Relacionadas, de Divulgação de Informações Relevantes e de Porta-Vozes;
- Criou o seu próprio Regulamento Interno de Licitações e Contratos;

A transparência e o acesso à informação são cumpridos na sua integralidade, de acordo com a Lei da Transparência (Lei Complementar nº 131/09), e, mais recentemente, a Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei nº 12.527/11), possuindo todas a informações obrigatórias disponibilizadas no sítio da TRENSURB,

*link* <http://www.trensurb.gov.br/home.php> e também no site Portal da Transparência, *link* <http://www3.transparencia.gov.br/orgaos/29205-empresa-de-trens-urbanos-de-porto-alegre-s-a>.

Sendo de cumprimento obrigatório para todos os entes governamentais, garante-se ao cidadão o direito amplo a qualquer documento ou informação produzidas pelo Estado, que não tenham caráter pessoal e não estejam protegidos por sigilo. Além disto, a TRENSURB dispõe ainda de outros canais de comunicação: de denúncias por meio da Ouvidoria, bem como, a Central de Atendimento ao Usuário que realiza atendimento presencial, por telefone ou *on line*.

## **8 – Descrição da composição e da remuneração da administração:**

A TRENSURB não possui política de participação de empregados e administradores nos resultados da entidade. Esta prática não é aplicável devido esta ser uma empresa dependente de recursos do Governo Federal, recursos estes recebidos por meio de subvenção, uma vez que suas receitas próprias não cobrem a totalidade de suas despesas de funcionamento.

A Remuneração dos administradores, conselheiros fiscais e do COAUD, é fixada anualmente pela Assembleia Geral de Acionistas, precedida de proposta e sujeita a manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança de Empresas Estatais – SEST do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG, por se tratar de empresa dependente do Governo Federal.

A divulgação da remuneração dos Administradores é realizada de forma detalhada no sitio eletrônico *link* [http://www.trensurb.gov.br/paginas/arquivos/201812171619540.Remunera%C3%A7%C3%A3o%20de%20Dirigentes%20e%20Conselheiros\\_2018\\_2019.pdf](http://www.trensurb.gov.br/paginas/arquivos/201812171619540.Remunera%C3%A7%C3%A3o%20de%20Dirigentes%20e%20Conselheiros_2018_2019.pdf).

## **9 – Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas:**

No ano de 2018 a TRENSURB realizou um conjunto de ações e projetos, resultado dos esforços empreendidos para o alcance dos objetivos estratégicos da empresa. As principais projetos e obras executadas e/ou concluídas no ano de 2018, foram voltadas para a prestação de um serviço público com qualidade e eficiência e que melhor atenda às necessidades dos usuários. A seguir, listamos as principais ações realizadas em 2018:

- Instalação de Escadas Rolantes – Visando proporcionar maior conforto e acessibilidade para os usuários, foram instaladas novas escadas nas Estações Unisinos e São Leopoldo;
- Implantação do PA (Public Adress) Digital Centralizado nas Estações – O projeto busca aumentar a satisfação dos usuários através da melhoria na comunicação e foi desenvolvido por técnicos da empresa;
- APP com informações aos usuários – Também desenvolvido e implementado por técnicos da TRENSURB, o aplicativo para smartphones fornece informações da situação operacional, mapa da linha, tempo de viagem, tabela horária, tarifas e canais de atendimento;
- Recall Frota Série 200 – Concluído o recall dos trens, com a entrega do 15º trem em dez/18, proporcionando aos usuários veículos climatizados, com maior tecnologia e conforto;

- Assinatura do Protocolo de Intenções com a RGE Sul – Serão desenvolvimentos projetos em conjunto com a RGE Sul para a promoção de ações de eficiência energética;
- No campo da tecnologia da Informação – TI, houve aprovação do Planejamento Estratégico de TI - PETI e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, onde se evidencia taticamente as ações a serem realizadas de forma a atingir o objetivo estratégico de TI proposto;
- Instalação de cabine de pintura – Em fase de conclusão, proporcionando melhores condições de trabalho, atendimento às normas ambientais e de segurança do trabalho;
- Central de resíduos industriais – Em fase de conclusão, garantindo o armazenamento adequado dos resíduos perigosos até a sua destinação final em cumprimento a legislação ambiental.

## **10 – Comentários dos administradores sobre o desempenho:**

A TRENDSURB registrou durante o ano de 2018 índices satisfatórios quanto ao seu desempenho operacional, econômico e estratégico.

Tais resultados reforçam o compromisso da empresa com a melhoria do equilíbrio econômico-financeiro, com o incremento das receitas próprias e a racionalização das despesas de funcionamento, bem como, com a busca pelo avanço nos índices operacionais e o aprimoramento nas medidas de gestão com foco nos resultados, sem comprometer a função social característica de uma empresa estatal.

No decorrer do ano de 2018 a empresa adequou seus normativos e procedimentos à Lei de Responsabilidade das Estatais, Lei nº. 13.303/2016, promoveu a revisão do Planejamento Estratégico - Ciclo 2018-2020 e elaborou o seu Plano de Negócios 2019, fixando as diretrizes a serem cumpridas e as metas a serem alcançadas.

Em fevereiro/2018, obteve-se autorização para atualização da tarifa que estava defasada e congelada há 10 anos, buscando garantir maior cobertura dos seus custos e, consequente, redução da subvenção do Governo Federal. Em dezembro, pôs a integralidade dos trens da Série 200 em funcionamento, proporcionando segurança e atualização tecnológica ao sistema e maior conforto aos usuários.

Dentre as ações futuras da empresa, a Bilhetagem eletrônica e a Otimização de ativos apresentam-se como potencialidades para o incremento das receitas. A Bilhetagem eletrônica é a modernização do sistema de vendas de créditos de passagens com adoção de novas tecnologias, reduzindo custos e gerando benefícios aos usuários. A Otimização de ativos visa, por sua vez, promover a exploração comercial de terrenos, publicidade, fibra ótica, telecomunicação e parcerias estratégicas, com o propósito de aumentar as receitas da empresa.

Além disto, visando o desenvolvimento das cidades da RMPA, a empresa pretende atuar na Integração Institucional da Mobilidade da Região realizando a aproximação entre órgãos governamentais, empresas públicas e privadas, para realizar iniciativas conjuntas que promovam a melhoria na oferta de transporte coletivo à população, considerando o trem como modo de transporte estruturador da região.

Para o ano de 2019, buscamos seguir trabalhando em prol da empresa e primando pela excelência do serviço aos usuários, cuja satisfação é um dos principais objetivos do trabalho de todos na TRENDSURB, assim como, a busca constante pela sustentabilidade econômica, com responsabilidade e transparência.